



RETA FINAL

PROJETO
RAIO

GARANTA A SUA APROVAÇÃO, FUTURO POLICIAL PENAL DA PP-GO!

Apresentamos o material definitivo, totalmente focado no concurso e que aborda os pontos mais importantes para você fechar o edital!

 **Com o RETA FINAL 7D, você terá acesso a todas as informações que precisa para se destacar na prova, e fechar o edital em 7 dias!**

 **Nosso material possui diversas qualidades que farão a diferença na sua preparação:**

 **Esquemas Detalhados:** Os dispositivos mais cobrados na sua prova foram cuidadosamente esquematizados em quadros para facilitar a sua compreensão. Tenha o conhecimento na palma da sua mão!

 **Leitura Essencial:** Sabemos que a leitura é fundamental, por isso inserimos todos os conteúdos necessários para o seu estudo de forma completa e objetiva.

 **Cronograma de Estudos de RETA FINAL:** Para melhorar ainda mais o seu desempenho, adicionamos um cronograma de estudos para você fechar seu edital com todo direcionamento necessário. Assim, você terá a prática necessária para se destacar no dia da prova.

 **Sumário Inteligente:** Além de indicar quais são os tópicos mais quentes de todas as disciplinas, com base nas estatísticas de cobrança da banca **para o cargo de Policial Penal da PP-GO**, com a nossa análise pormenorizada do cenário atual, você só precisa clicar no conteúdo para ir ao tópico que irá estudar!

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

Contém todos os tópicos de todas as disciplinas!

DIA 01 – PORTUGUÊS E ÉTICA
DIA 02 – RACIOCÍNIO LÓGICO E DIREITOS HUMANOS
DIA 03 – CONHECIMENTOS DO GOIÁS E DIREITO PENAL
DIA 04 – INFORMÁTICA E DIREITO PROCESSUAL PENAL
DIA 05 – DIREITO CONSTITUCIONAL E LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA
DIA 06 – DIREITO ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO PENAL EXTRAVAGANTE
DIA 07 – INFORMÁTICA

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

SUMÁRIO INTELIGENTE

Clique no assunto para ir à página correspondente

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DIA 03	ESTATÍSTICA DE COBRANÇA %
<u>História de Goiás</u>	X
<u>Localização e Aspectos Gerais</u>	X
<u>Aspectos Naturais de Goiás</u>	X
<u>Aspectos Humanos de Goiás</u>	X



[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)



INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 64,32%

HISTÓRIA DE GOIÁS – COLÔNIA, IMPÉRIO E REPÚBLICA

GOIÁS COLÔNIA	
ORIGEM DE GOIÁS	Fundado por bandeirantes paulistas; economia inicial ligada à pecuária e mineração.
PRIMEIROS HABITANTES	Tribos indígenas envolvidas na pecuária extensiva.
MINERAÇÃO E URBANIZAÇÃO	Ouro descoberto incentivou povoamento e surgimento de municípios como Luziânia, Pirenópolis e Goiás.
ESCRavidÃO URBANA (ESCRAVOS DE GANHO)	Escravos atuavam como comerciantes em troca de salário; medidas de controle da Coroa, como casas de fundição e fiscalização.
ESCRavidÃO E COMÉRCIO ATLÂNTICO	Escravidão africana sustentava a economia; resistência dos escravos através de suicídios, fugas e formação de Quilombos.
URBANIZAÇÃO NAS MINAS	Cidades surgiram espontaneamente, eram lotadas, violentas e sem infraestrutura.
CIDADES DE PECUÁRIA E ALIMENTOS	Exemplos: Catalão e Formosa; importantes na provisão de alimentos para regiões mineradoras.
ECONOMIA DO OURO	Ouro exportado para Europa, causando prosperidade entre comerciantes e fazendeiros.
ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL	Alta concentração de mendigos; funcionários portugueses e grandes mineradores tinham status elevado.
MISCIGENAÇÃO E CULTURA	Sociedade formada por influências negras e indígenas.
ABOLIÇÃO DA ESCRavidÃO	Lei Áurea em 1888; gradual processo de abolição começou com a Lei Eusébio de Queiroz (1850).

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

PÓS-ABOLIÇÃO EM GOIÁS	Grande quantidade de mestiços e negros forros; novos regimes de trabalho mantiveram desigualdades.
BANDEIRANTISMO	Crucial na expansão territorial e ocupação do interior; mistura de culturas portuguesa, africana e indígena.
URBANIZAÇÃO COLONIAL	Caótica e sem saneamento, levando a epidemias frequentes.
ESCRAVOS DE LAVRAS	Baixa expectativa de vida nas minas; escravos urbanos realizavam serviços domésticos.
CATOLICISMO E MISSÕES	Padres jesuítas catequizavam indígenas; Missões estendiam-se pelo sul e Amazônia, demarcando fronteiras.
ATIVIDADES ECONÔMICAS COLONIAIS	Pecuária no interior e coleta de Drogas do Sertão; expansão facilitada por rotas como a "estrada dos Goyases".
FORMAÇÃO DE GOIÁS	Surgiu através das expedições bandeirantes em busca de ouro e escravização de indígenas.

HISTÓRIA DE GOIÁS II IMPÉRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

- A República foi proclamada pelo Exército sem participação popular significativa. As elites locais aderiram rapidamente devido à promessa de maior autonomia administrativa e controle local.
- **República da Espada (1889-1894):** Primeiros presidentes militares (Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto) governaram com autoritarismo.

PRINCIPAIS GOVERNOS

1. **Governo de Deodoro da Fonseca:**
 - Caracterizado por um governo autoritário, com repressão a opositores e censura à imprensa.
 - Renunciou após a Revolta da Marinha devido à ameaça de bombardeio ao Rio de Janeiro.
2. **Governo de Floriano Peixoto:**
 - Assumiu após a renúncia de Deodoro. Resistiu a convocar novas eleições, alegando que a regra só se aplicava a presidentes eleitos diretamente.
 - Enfrentou a Revolta da Armada e repressão aos opositores, dividindo o país entre seus apoiadores e opositores.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)



CARACTERÍSTICAS DA CONSTITUIÇÃO DE 1891

- Estabelecimento do Brasil como república presidencialista e estado laico.
- Instituição do cartório civil e adoção do federalismo, dando autonomia aos estados.
- Restrição do voto para mulheres, analfabetos, padres, soldados e menores de 21 anos.

SÍMBOLOS E MUDANÇAS DO NOVO REGIME

- Criação de novos símbolos nacionais, como a bandeira com o lema "Ordem e Progresso" e a promoção de heróis republicanos (Tiradentes, Frei Caneca).
- Transferência da capital de Minas Gerais para Belo Horizonte e modernizações urbanas visando salubridade e amplas avenidas.

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA E CAFÉ COM LEITE

- Dominada por grandes proprietários rurais, marcada pelo Coronelismo e pelo controle eleitoral através do voto de cabresto.
- Alternância de poder entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, com eleições frequentemente manipuladas e marcadas por corrupção.

REVOLTAS E CONFLITOS

- **Guerra de Canudos:** Resistência liderada por Antônio Conselheiro.
- **Revolta do Contestado:** Conflito religioso liderado por José Maria.
- **Cangaço:** Banditismo social no sertão nordestino, liderado por Lampião.
- **Santa Dica em Goiás:** Movimento messiânico liderado por Benedita de Cipriano.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS EM GOIÁS

- Dominação pelas oligarquias e coronéis com grande poder local, mantendo controle sobre a polícia e o orçamento.
- Economia predominantemente rural, baseada na pecuária e agricultura de subsistência.
- Limitações nas comunicações e infraestrutura até o início do desenvolvimento ferroviário no início do século XX.

HISTÓRIA DE GOIÁS III REPÚBLICA

A REPÚBLICA LIBERAL POPULISTA (1946-1964)

Chamamos de República Liberal porque foi um período democrático situado entre duas ditaduras: o "Estado Novo" de Vargas, que terminou em 1945, e a Ditadura Militar que começou em 1964. O termo "populista" é utilizado devido ao seu destaque na política nacional e latino-americana.

O populismo é um fenômeno político que se manifestou em várias esferas da política de um país. Durante este período, políticos carismáticos, embora conservadores, utilizavam os meios de comunicação

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)





para influenciar as massas trabalhadoras. Eles eram cultuados e suas imagens associadas aos pobres e ao suposto desenvolvimento do país.

INSTABILIDADE POLÍTICA E DEPENDÊNCIA ECONÔMICA

CRIAÇÃO DOS PARTIDOS EM 1945	- PSD (Partido Social Democrático) - PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) - UDN (União Democrática Nacional) - Retorno do PCB sob restrições na Guerra Fria
CARACTERÍSTICAS DOS PARTIDOS	- PTB: Apoiado por Getúlio Vargas e João Goulart. Defendia políticas trabalhistas e de modernização estatal. - PSD: Reunia novas elites urbanas, defendia políticas desenvolvimentistas e era o partido de JK. - UDN: Representava a bancada ruralista e empresários conservadores, apoiou a eleição de Jânio Quadros.
INSTABILIDADE POLÍTICA	- Tentativas de golpe contra Getúlio Vargas. - Golpe preventivo de Teixeira Lott para garantir a posse de Juscelino Kubitschek. - Renúncia de Jânio Quadros e mudança para regime parlamentarista.
DESAFIOS DEMOCRÁTICOS	- Violência política e instabilidade institucional. - Alternância presidencial e mudanças de regime político. - Influência das personalidades políticas sobre decisões partidárias.

O GOVERNO DUTRA: DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE E ANTICOMUNISMO

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)





A CONSTITUIÇÃO DE 1946

Principais características

Federalista

Democrática

Garantia de liberdade de expressão

Anticomunista e limitava o direito de greve

Voto secreto e feminino

ASPECTOS ECONÔMICOS

- Plano SALTE proposto, mas com resultados limitados
- Esgotamento das divisas devido à importação de maquinário e bens não duráveis
- Abertura de capital resultando em influxo de produtos norte-americanos
- Popularização de eletrodomésticos como batedeiras, liquidificadores, fogões a gás e geladeiras
- Inauguração da primeira televisão brasileira, a TV Tupi em 1950

GOVERNO DEMOCRÁTICO DE GETÚLIO VARGAS

- Retorno ao poder após eleições de 1950 com vitória expressiva
- Enfrentou forte oposição, especialmente de Carlos Lacerda da UDN
- Prometeu retornar "pelos braços do povo" após deixar o Catete em 1945

CORRENTES DE PENSAMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

- Efervescência política e cultural no início da década de 50

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)





PORTUGUÊS

INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 41,20%

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Para você se sair bem nas questões sobre interpretação de textos, precisa dar muita atenção ao comando da questão, para identificar se a questão deseja que você interprete o que está exatamente no texto, de acordo com a sua **literalidade**, ou então se ela quer que você faça **inferência** a partir do que está escrito no texto. Dando atenção a esses detalhes, seu percentual de acertos aumentará bastante! Faça muitas questões de interpretação de textos!

Recorrência:

O leitor deve localizar no texto a informação desejada, ciente de que a resposta será expressa usando diferentes termos, na forma de uma paráfrase, isto é, uma reescrita.

Inferência:

O leitor é encorajado a realizar inferências com base no texto. Essas inferências se fundamentam em pressupostos, ou seja, pistas e indícios fornecidos pelo próprio texto. Extrapolar além dessas pistas do texto constitui uma interpretação excessiva. Geralmente, questões de inferência incluem o seguinte enunciado: "é possível inferir das ideias apresentadas no texto".

COMANDOS DA QUESTÃO

O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura, ou de informações implícitas.

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

O autor afirma que...

De acordo com o texto...

No texto...

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

INFERÊNCIA (INTERPRETAÇÃO DE TEXTO)

O leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz, ou uma informação subentendida, que não está explicitamente marcada no texto, mas é insinuada pelo autor. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar;

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

É possível deduzir que...
Qual a intenção do narrador/autor...
Conclui-se que...
Inferre-se do texto que...

NÃO COMETA ESSES ERROS!

EXTRAPOLAR	O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.
LIMITAR E RESTRINGIR	É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
ACRESCENTAR OPINIÃO PRÓPRIA	O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.
CONTRADIZER O TEXTO	O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)



TANGENCIAR O TEMA

O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato.

No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.

INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 13,79%

CLASSE DE PALAVRAS

A classe das palavras são 10, sendo: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Interjeição
Numeral	Conjunção
Verbo	
Pronome	

ADJETIVOS

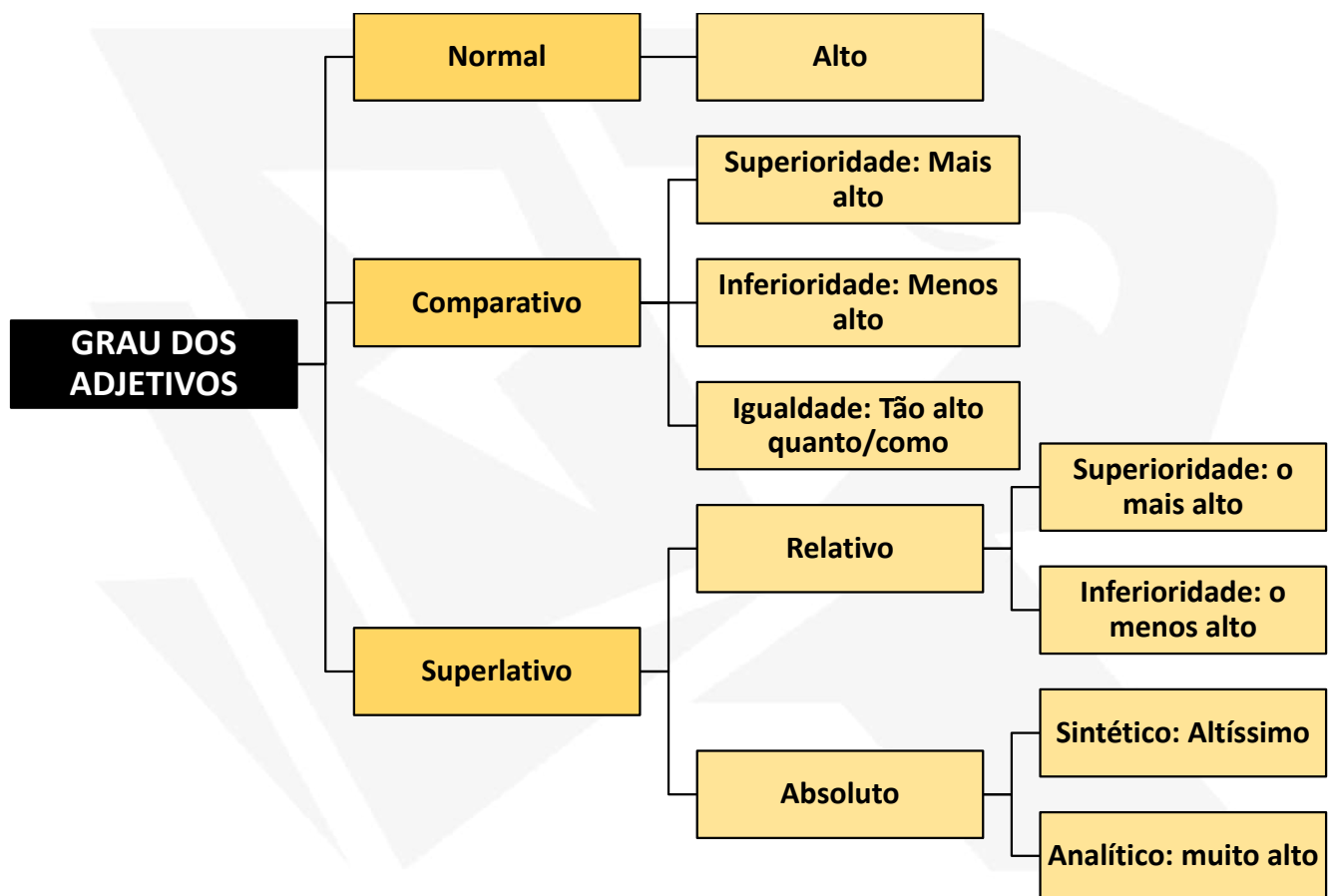
Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
SIMPLES	Possui apenas um radical.
COMPOSTO	Possui mais de um radical.
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.



LOCUÇÃO ADJETIVA

Expressão que equivale a um adjetivo.

Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis.

Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

- **Locução adjetiva:** expressão que equivale a um adjetivo.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)



Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis

VERBOS E TEMPOS VERBAIS

EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

Verbo é a classe variável (varia em tempo, modo, número, pessoa) que expressa ação, estado, fenômeno e processos em geral.

ESQUEMATIZANDO

VERBOS	NOCIONAL	TRANSITIVO	DIRETO	
			INDIRETO	
			BITRANSITIVO	
	RELACIONAL	INTRANSITIVO		
		SECAPPFT	S	SER
			E	ESTAR
			C	CONTINUAR
			A	ANDAR
			P	PARECER
			P	PERMANECER
			F	FICAR
			T	TORNA-SE

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)





INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 26,40%

DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONCEITO DE FUNCIONÁRIO PÚBLICO

FUNCIONÁRIO PÚBLICO TÍPICO	Quem exerce cargo (regime estatutário), emprego (regime celetista) ou função pública (atividade administrativa em si mesma), ainda que transitoriamente e sem remuneração (ex.: jurado e mesário). Obs: Aquele que exerce múnus público não é considerado funcionário público para fins penais. Ex: tutores, curadores, administradores judiciais, defensores dativos e depositário judicial. Ex: Administrador Judicial da falência - não exerce função, mas encargo Prevalece (STJ) que o advogado dativo é FUNCIONÁRIO PÚBLICO para fins penais.	
	PARTICIPAÇÃO E COAUTORIA POR PARTICULAR	A condição de funcionário público é elementar. Assim, o particular que, ciente da condição de funcionário do comparsa pode ser coautor e partícipe de crime funcional.
	PROCEDIMENTO ESPECIAL	Há um rito especial para a apuração dos crimes funcionais
	PERDA DO CARGO OU FUNÇÃO	Perda do cargo ou função como efeito da condenação Se houver condenação por crime funcional, o efeito da condenação será a perda do cargo, função ou mandato eletivo quando aplicada pena privativa de liberdade por tempo igual ou superior a um ano , nos crimes praticados com abuso de poder ou violação de dever para com a Administração Pública.
	NECESSIDADE DE REPARAÇÃO DO DANO PARA A	O funcionário condenado por crime contra a Administração Pública somente pode progredir de regime durante a execução da pena caso já tenha reparado o dano causado ou devolvido o produto do crime.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

	PROGRESSÃO DE REGIME	
	PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA	Não se aplica

CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

PECULATO DOLOSO art. 312			PECULATO CULPOSO	PECULATO MEDIANTE ERRO DE OUTREM Art. 313
PECULATO APROPRIAÇÃO	PECULATO DESVIO	PECULATO FURTO		
Tem a posse do bem em virtude do cargo e passa a agir como dono. =Peculato Malversação	tem a posse do bem em virtude do cargo e o desvia em proveito próprio ou de terceiro.	Não tem a posse do bem, mas se vale das facilidades do cargo para subtrair ou concorrer para subtração.	O agente não observa seu dever de cuidado , concorrendo para que outrem subtraia, desvie ou se aproprie do bem. É infração de menor potencial ofensivo, admitindo transação penal e suspensão condicional do processo. Se o agente reparar o dano até a sentença irrecorrível, extingue a punibilidade; se após isso, reduz a pena pela metade	Essa modalidade é denominada peculato- estelionato , uma vez que a vítima entrega um bem ao agente por estar em erro.
Verbo: Apropriar-se	Verbo: Alterar o destino do bem	Verbo: Subtrair; concorrer para que 3º subtraia		
Posse: iniciou-se de forma lícita	A lei não pune o peculato uso	Requisito: o funcionário tem que se valer de	Ocorre quando:	

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

Objeto: bem móvel (não existe peculato de bem imóvel)	Desvio pode ser em benefício próprio ou de 3º	alguma facilidade proporcionada pelo cargo	funcionário descuidado + 3º que pratica crime doloso	
Consumação: quando se inverte o ânimo sobre a coisa	Consumação: quando há a posse lícita + desvio do bem	Consumação: quando deixa o local na posse do bem Crime material	Consumação: quando o 3º consuma o crime Não existe tentativa em crime culposos	

INSERÇÃO DE DADOS FALSOS EM SISTEMA DE INFORMAÇÕES - ART. 313-A	MODIFICAÇÃO OU ALTERAÇÃO NÃO AUTORIZADA DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES - ART. 313-B
Mudança nos dados Objetividade jurídica: A preservação dos bancos de dados da Administração Pública	Mudança no sistema ou programa Objetividade jurídica: preservação dos sistemas de informações e programas de informática da Administração.
Trata-se de um crime próprio (só pode ser praticado por um funcionário público autorizado, não podendo ser praticado pelos demais funcionários públicos).	Chamado de Peculato Eletrônico
Se um funcionário público não autorizado ou um particular praticar essa conduta, incide no crime do art. 299 (falsidade ideológica).	
Verbo: 1. Inserir ou facilitar a inserção de dados falsos 2. Alterar ou excluir indevidamente dados corretos nos sistemas	Aumento de um terço até a metade da pena se da modificação ou alteração resulta dano para a Administração ou para o administrado.

EXTRAÍDO, SONEGAÇÃO OU INUTILIZAÇÃO DE LIVRO OU DOCUMENTO - ART. 314

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

Art. 314. **Extraviar** livro oficial ou qualquer documento, de que tem a guarda em razão do cargo; **sonegá-lo** ou **inutilizá-lo**, total ou parcialmente:

Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constitui crime mais grave.

Consumação: Com o extravio ou inutilização

- No extravio e na sonegação, o crime é permanente.

Tentativa: Não é admissível apenas na modalidade omissiva (sonegar).

Aqui não há um dolo específico. Se houver o dolo específico de suprimir o documento, o agente responde pelo artigo 305 do CP (Art. 305 - Destruir, suprimir ou ocultar, em benefício próprio ou de outrem, ou em prejuízo alheio, documento público ou particular verdadeiro, de que não podia dispor).

SUBTRAÇÃO OU INUTILIZAÇÃO DE LIVRO OU DOCUMENTO ART. 337	EXTRAVIO, SONEGAÇÃO OU INUTILIZAÇÃO DE LIVRO OU DOCUMENTO. ART. 314
É crime praticado por particular contra a administração em geral	É crime praticado por funcionário contra a administração

EMPREGO IRREGULAR DE VERBAS OU RENDAS PÚBLICAS - ART. 315.

Art. 315. Dar às verbas ou rendas públicas aplicação diversa da estabelecida em lei:

Pena — detenção, de um a três meses, ou multa.

Consumação: o crime se caracteriza pelo emprego de verbas ou rendas públicas **em benefício da própria Administração**

CARACTERÍSTICAS

- O desvio de verbas públicas é em prol da própria Administração.
- Trata-se de um crime de menor potencial ofensivo.
- É uma norma penal em branco, ou seja, o art. 315 só terá validade se houver o complemento de outra lei.
- O sujeito ativo é o funcionário público que possa dispor das verbas.
- Estado de necessidade: é uma excludente de ilicitude, ou seja, o funcionário não responderá pelo crime.

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

- Se o funcionário cometer o crime do art. 315, mas com a intenção de se beneficiar, também responderá por improbidade administrativa (Lei n. 8.429/1992).
- Trata-se de um crime de ação penal pública incondicionada, material, cabe tentativa e é funcional próprio.

CONCUSSÃO - ART. 316

Exigir, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 12 (doze) anos, e multa.

Essa **exigência** envolve, necessariamente, uma ameaça à vítima, pois, do contrário, haveria mero pedido, que caracterizaria a corrupção passiva

Consumação: Quando a exigência chega ao conhecimento da vítima, independentemente da efetiva obtenção da vantagem visada pelo agente.

Tentativa: É possível.

DIFERENÇAS ESSENCIAIS

CONCUSSÃO	CORRUPÇÃO PASSIVA
Funcionário público exige a vantagem	Na corrupção passiva, há mero pedido, solicitação.

CONCUSSÃO	EXTORSÃO
Ocorre uma ameaça que, entretanto, não pode ser grave.	Como o crime de extorsão é sempre cometido mediante o emprego de violência ou grave ameaça e tem pena maior do que a do crime de concussão, caso o funcionário empregue violência contra pessoa ou grave ameaça

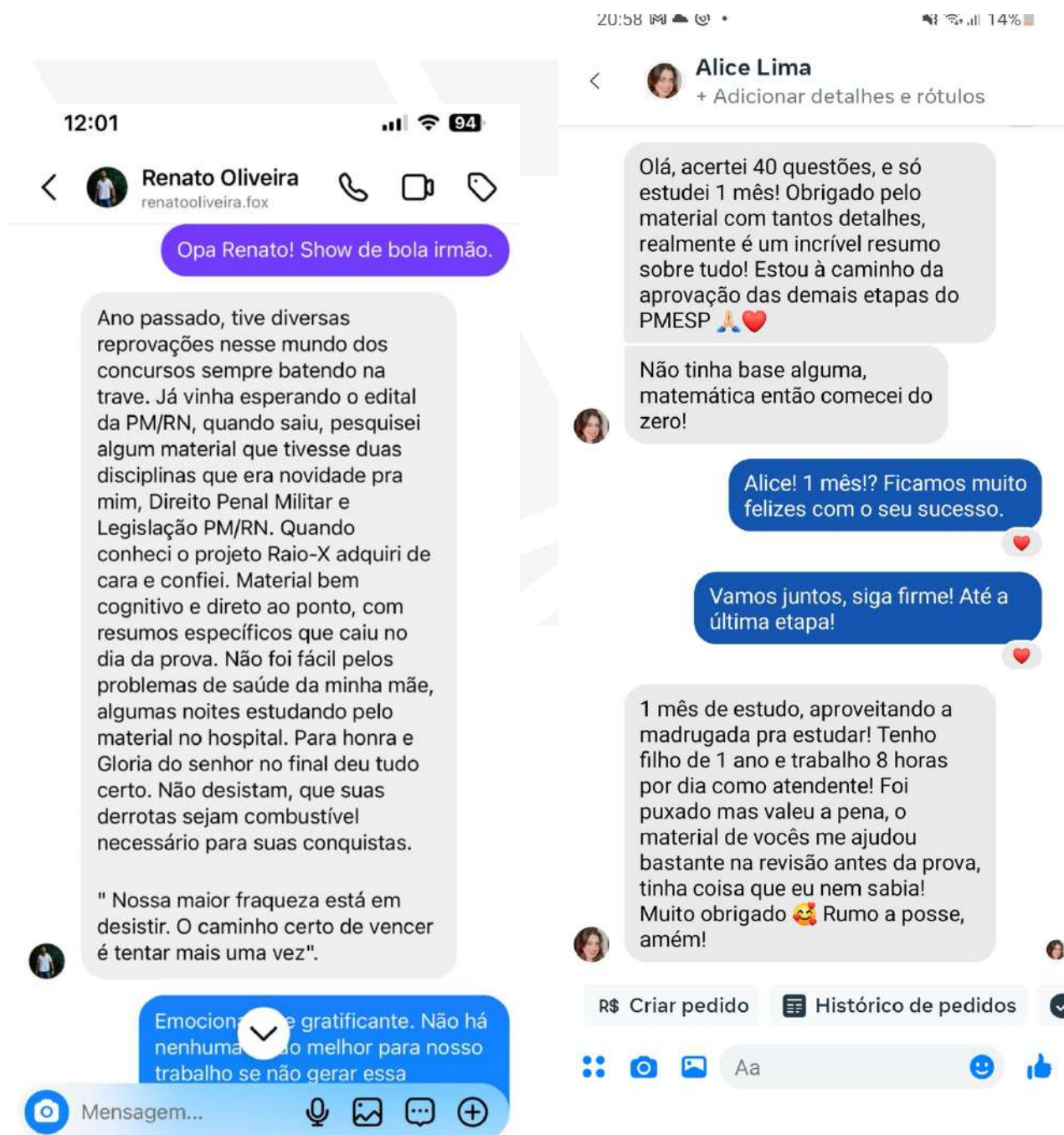
- O crime de concussão não supõe a prática de corrupção ativa pelo particular
- É legítima a utilização da condição pessoal de policial civil como circunstância judicial desfavorável para fins de exasperação da pena base aplicada a acusado pela prática do crime de concussão. (STF. HC 132990/PE, julgado em 16/8/2016)

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

SEJA BEM-VINDO!

Desejamos as boas-vindas, e agradecemos por ter acompanhado a demonstração de nosso conteúdo! Todas as disciplinas foram feitas com base no estudo reverso para seu edital e banca nessa mesma qualidade! **Ou seja, a assertividade do conteúdo é ALTÍSSIMA em provas. Temos alcançado uma margem de 87% de acertos em média para cada prova policial em 2023!**

Aproveito para te mostrar o que nosso material já gerou em resultados, o seu poderá ser o próximo na PP-GO!



[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

em fazer pra outras áreas como tribunal prf pc Pf



Receita

Fala Rodrigo! Já nesse segundo semestre!

Tô gostando do material, ele vai bem direto ao ponto e percebi que estou acertando mais questões e apreendendo mais parabéns aí a equipe



ONTEM, 22:43

Opa! Ficamos muito felizes! Esse é o nosso maior objetivo! Obrigado amigo! A sua avaliação é importante pra nós! ✓

Respondeu ao seu story



Eu tô estudando pelo material de vocês é perfeito mesmo, eu tinha comprado um curso caro e muito extenso não tava entendendo nada... Rumo a aprovação na PMERJ 💕



Muito bom, Rayane! Ficamos muito felizes! Futura aprovada PMERJ 🦅

Faça parte da nossa comunidade de mais de 10.000 alunos que transformaram seu modo ativo de estudos!

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)

[CLIQUE AQUI PARA TER UMA RETA FINAL ASSERTIVA!](#)